

ROSELIS VON SASS

Distribuição Gratuita

O Livro do
**JUÍZO
FINAL**

ORDEM DO **GRAAL** NA TERRA

O Livro do Juízo Final

O planeta Terra passa por grandes e intensas transformações!

Nos tempos atuais, torna-se evidente que nosso planeta está se modificando aceleradamente, em diversos níveis: ambiental, social, político, espiritual... Mas o que significam essas transformações? Haveria alguma relação com as antigas profecias sobre o Juízo Final?

Perceber que os inúmeros fatos têm relação entre si e são parte de um grande movimento universal faz com que o presente seja visto sob um novo ângulo. *“Tudo o que uma pessoa pensa ou faz continua a viver...”*, esclarece a escritora Roselis von Sass. Ela mostra o Juízo Final como frutos das atitudes do ser humano, pois *“cada um pode proceder conforme desejar; as consequências, porém, correspondem à sua vontade original, retornam a ele. No bom ou no mau sentido!”*.

Diferentemente do imaginado, a expressão fim do mundo não corresponde à realidade:

“O Juízo – este extraordinário acontecimento – realiza-se porém de uma maneira bem diferente do que muitos imaginam. Não há destruições arbitrárias na Criação! Cada acontecimento está determinado com antecipação e cuidadosamente planejado até em seus mínimos detalhes. Assim, também o Juízo Final!”

Séculos se passaram desde que pela primeira vez a revelação do Juízo Final chegou ao conhecimento dos seres humanos. Da profecia em pedra da Grande Pirâmide do Egito até a terceira mensagem de Fátima, dezenas de revelações anunciaram o Juízo Final para a época atual.

Profecias

La Salette – Lourdes – Fátima... No decorrer dos milênios inúmeras profecias chegaram ao conhecimento da humanidade. Muitas anunciavam o Juízo Final, trazendo sérias advertências aos seres humanos. A terceira mensagem de Fátima, anunciada às três crianças em Portugal, manteve-se como segredo de poucos:

“O clero não duvidava que as crianças tivessem visto uma aparição, pois uma mensagem tão trágica, contada com fisionomia séria pela menina Lúcia, seria impossível ter sido inventada. Entretanto, os dirigentes da Igreja eram unânimes em afirmar que alguma medida deveria ser tomada. Uma criança que tinha visto a ‘Virgem Maria’ não poderia permanecer sem fiscalização. Além disso, as pessoas poderiam entender ‘erradamente’ aquelas profecias... Em consequência dessas ponderações, Lúcia foi entregue às freiras de um mosteiro de carmelitas. Essa medida, pretensamente, aconteceu para o bem da criança. Na realidade, entretanto, Lúcia devia ser afastada das outras pessoas!”

O Sol está morrendo

As explosões e as manchas solares têm sido motivo de minuciosos estudos dos cientistas. As alterações físicas no interior do Sol indicam que ele passa por uma transformação radical.

“Cada um dos bilhões de sóis e cada um dos planetas chega a um ponto, para ele previsto, onde se inicia seu estado final. Nosso Sol, pois, chegou a esse ponto final!”

Roselis von Sass também explana sobre um novo Sol e as consequências desse fenômeno para o planeta: *“Será um raríssimo acontecimento natural, que se tornará possível no Juízo pelos efeitos conjuntos de muitos fatores.”*

O Enigma da Doenças e dos Sofrimentos

Apesar do empenho de especialistas, muitas doenças e sofrimentos anímicos e corpóreos continuam sendo um enigma para a humanidade.

“... os tormentosos estados de medo da alma e as depressões, com todas as suas manifestações colaterais, tornaram-se um açoite terrível para a humanidade. Com razão, a angústia está sendo denominada a doença do século. Mesmo pessoas com fé e de boa índole não ficarão livres de ideias de pavor, quando verificarem que tudo em que até então tinham acreditado está oscilando.”

Neste capítulo o leitor poderá encontrar esclarecimentos sobre vários temas como a psiquiatria, o plexo solar, o plano astral, o câncer, operações espíritas, a aura, os transplantes, entre outros.

Mitologia, Deuses – seres elementais, elementares, entes da natureza ou enteais

Povos antigos e altamente desenvolvidos acreditavam profundamente em “Deuses” – seres elementais, elementares, entes da natureza ou enteais. Zeus e Hera, Apolo, Diana, gnomos, elfos, fadas, gigantes... o que aconteceu com o ser humano da atualidade, que não mais pode reconhecê-los?

“As palavras ‘mito’ e ‘mitologia’ despertam uma falsa imagem, pois o ser humano de hoje entende por ‘mito’ algum acontecimento lendário, fictício, que existiu na imaginação fantasista daqueles que o retransmitiram. Segundo o sentido real, a expressão ‘mito’ quer dizer algo muito diferente, isto é, ‘palavra dos deuses’. Assim eram chamados pelos povos antigos os ensinamentos recebidos dos grandes e pequenos entes da natureza. As ‘palavras dos deuses’ eram leis para eles naquele tempo. Elas trouxeram alegria às suas vidas e transmitiram-lhes sabedoria...”

A Morte Terrena e a Vida no Além

Encarada pelos povos antigos com toda a naturalidade, é hoje temida pelos seres humanos... Como é a vida após a morte?

“.. a morte e o nascimento permanecem até hoje como mistérios imperscrutáveis, apesar de incontáveis pesquisas nesse sentido. Principalmente a morte, e o enigma que a envolve, tornou-se para muitos, no decorrer dos tempos, um tenebroso fantasma. Em razão desse medo, talvez inconsciente, pessoas versadas em assuntos ocultistas procuraram frequentemente o ‘elixir da vida eterna’. Esperavam com isso poder prolongar arbitrariamente a vida terrena e, se possível, excluir totalmente a morte.”

Outras temáticas

O Livro do Juízo Final também aborda outros temas como: Sono e Sonho, o Grande Cometa, o Filho do Homem, Lúcifer, a Bíblia, o Ser Humano e o Pecado Original, as Uniões Matrimoniais, Amor e Felicidade, Costumes Natalinos, etc.

LEIA TRECHOS DE O LIVRO DO JUÍZO FINAL

O JUÍZO FINAL ESTARÁ REALMENTE PRÓXIMO?

Juízo Final! Constantemente se ouvem notícias alarmantes, advertências e revelações de antigas e recentes profecias, todas elas indicando o fim do mundo, ou anunciando o início de uma nova era após a consumação de uma purificação.

Astrônomos observam já há tempo as inexplicáveis explosões solares, que em suas inimagináveis dimensões nada de bom podem significar à Terra e seus habitantes. Matemáticos de uma universidade americana, considerados sérios, calcularam que logo após o ano 2000 a Terra será destruída por uma catástrofe cósmica. Afora isso, existe ainda a bomba atômica que, qual uma cabeça de medusa moderna, pende ameaçadoramente sobre a humanidade.

Agora algumas perguntas:

“As profecias de antigos e novos profetas devem ser levadas a sério?”

“Não se tratará aí de meras configurações de fantasia, ou, se forem verídicas tais visões, não se realizarão num futuro bem remoto?”

“E o que se deve pensar acerca das observações dos

diversos astrônomos e dos cálculos matemáticos? Suas indicações são dignas de crédito?”

“É de se esperar realmente um Juízo de Deus? Mas o que prova que exatamente neste século se efetive tal Juízo?”

As respostas a estas perguntas não são difíceis para as pessoas espiritualmente alertas, pois exatamente neste século tudo indica uma tragédia humana, isto é, um Juízo. Tal Juízo, porém, não está para vir... nós já estamos vivendo no meio de suas efetivações. Não é necessário ser profeta para ver que a humanidade está sendo impelida para um final pavoroso.

O Juízo – este extraordinário acontecimento – realiza-se porém de uma maneira bem diferente do que muitos imaginam. Não há destruições arbitrárias na Criação! Cada acontecimento está determinado com antecipação e cuidadosamente planejado até em seus mínimos detalhes. Assim, também o Juízo Final!

A infalível justiça divina não permite atos arbitrários. Por essa razão é impossível que em poucos dias ou num prazo de dois a três anos a humanidade pecadora possa ser ceifada por catástrofes da natureza, tal como alguns pseudopropetas o imaginam. Se tal acontecesse, a Terra teria de explodir e tudo o que nela vive seria destruído sem distinção. Dessa maneira o ser humano não teria tempo para a reflexão, para conhecer-se a si próprio, e nem para a expiação. Uma morte terrena violenta, unicamente, não traz para ninguém a redenção e nem a ressurreição do espírito.

A expressão “fim do mundo” está, por isso, errada. Não é o mundo que sucumbirá, mas sucumbirão ou

serão destruídas todas aquelas criaturas humanas que, devido à sua atuação errada, já desde muitos milênios vão ao encontro dessa destruição.

Sim! Nós nos encontramos no meio do Juízo! Cada espírito humano na Terra e no Além já foi atingido pelos despertadores e purificadores raios do Juízo. Este Juízo, porém, não se consuma conforme o pequeno e estreito sentido humano, mas conforme a vontade de Deus! E a vontade de Deus equivale à infalível justiça!

PROFECIAS

No decorrer dos milênios muitas indicações ou profecias referentes ao Juízo Final foram transmitidas por espíritos da Luz à Terra, onde foram recebidas por videntes para isso destinados. E todas essas anunciações do Juízo continham na maior parte sérias advertências e exortações, nas quais os seres humanos eram intimados a retroceder dos funestos caminhos que estavam seguindo, uma vez que todos eles findavam nas trevas... Livros inteiros poderiam ser escritos sobre essas profecias, as quais tiveram seu início na Antiguidade. Neste breve ensaio, porém, serão elucidadas mais de perto apenas algumas profecias, aliás, historicamente conhecidas.

Sibila de Cumas

Cento e cinquenta anos antes do nascimento de Cristo, na Baixa Itália, em uma pequena cidade chamada

Cumas, vivia uma vidente que passou para a História sob o nome de “Sibila de Cumas”. Todos os seus escritos eram referentes ao vindouro Juízo Final. Ela descrevia com exatidão apavorante as terríveis catástrofes que cairiam sobre a humanidade terrena durante o tempo do Juízo, visto que a maior parte dos espíritos humanos, tanto os da vida terrena como os do Além, estaria então em poder do senhor das trevas.

Digno de atenção é o fato de Sibila de Cumas ter visto várias vezes em imagem um esplêndido vulto feminino, de cintilação azul, conduzindo sempre pela mão um menino, sobre o qual sete estrelas formavam uma espécie de elmo. Sempre a esplêndida mulher apontava para o menino, denominando-o “futuro Senhor do Juízo” que, ao mesmo tempo, seria também o Salvador para os poucos que não se haviam deixado dominar pelo anjo destronado.

As profecias de Sibila de Cumas, em contraste com muitas outras profecias, foram absolutamente claras e distintas. Nunca surgiram mal-entendidos, e o povo a contemplava com plena confiança.

Infelizmente, a maior parte desses valiosos escritos foram queimados aproximadamente oitenta anos antes do nascimento de Cristo, na já corrupta Roma daquele tempo, sob a alegação de que eles inquietavam o povo, revoltando-o. A parte que restou foi apreendida e guardada pelos sacerdotes do templo capitolino. Centenas de anos mais tarde, as profecias restantes de Sibila de Cumas, juntamente com outros documentos e sentenças oraculares judaicas, gregas e romanas, caíram nas mãos do clero católico.

Somente por volta do ano 1300 após o nascimento de Cristo muito se falou acerca das profecias sibílicas, porque naquela época foi composto um livro pela Igreja, no qual surgiu parte dessas profecias. Esse livro, que esteve em circulação até o século XVII, foi na verdade destituído de valor, porque nele as velhas profecias sobre o Juízo Final foram misturadas com tradições, como por exemplo a morte de Jesus na cruz, os provérbios salomônicos, oráculos gregos e muita coisa mais.

As Revelações de João

A mais conhecida profecia sobre o Juízo Final é certamente a revelação de João. Também nessa profecia, algumas das verdades originais foram erradamente transmitidas, em virtude da incompreensão causada pelas muitas traduções e revisões.

Já as palavras iniciais estão erradas:

“Revelação de Jesus Cristo, que Deus lhe deu”... consta no primeiro trecho. Naquela época Jesus, havia muito, já se unira para sempre a Deus-Pai. Jesus também nunca mencionou, durante sua vida terrena, que ele mesmo traria o Juízo Final à humanidade. Pelo contrário. O Filho de Deus fala do “Filho do Homem” que virá... No Evangelho de João (14:26), num dos seus sermões de despedida, Jesus diz:

“Mas o Consolador, que é o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, ele vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito...”

Jesus não poderia expressar-se de maneira mais clara, para dar a entender que não seria ele que retornaria.

Originalmente a revelação de João tinha início com as seguintes palavras:

“Estas são as revelações do Espírito Santo de Deus, que se denomina também o Filho do Homem, e que Ele mandou transmitir por intermédio de seus anjos ao seu servo João, em Patmos...”

João, o servo de Deus, não se encontrava num Patmos terrestre, quando recebeu a incumbência do Filho do Homem, Imanuel. Ele encontrava-se em Patmos, uma magnífica região luminosa semelhante a uma ilha, que se encontra bem acima do Paraíso. Foi João Batista que de lá transmitiu as revelações à Terra.

Foi também João Batista que transmitiu as revelações às sete partes do Universo: Filadélfia, Tiátira, Sardes, Smirna, Laodicéia, Éfeso e Pérgamo. Cada uma dessas partes do Universo se movimenta com seus bilhões de corpos celestes exatamente no ritmo universal prescrito, porém muito abaixo do Paraíso.

Se na Bíblia se escreve sobre as sete comunidades, é porque os tradutores relacionaram isso à Terra, com sua própria pequena capacidade de compreensão.

O planeta Terra pertence à parte do Universo Éfeso. As revelações referentes ao Juízo Final foram transmitidas por João Batista diretamente à Terra. Até os dias atuais, ninguém pode dizer com exatidão quem foi o receptor, isto é, o vidente que captou na Terra as revelações de João.

Supõe-se que João Evangelista, pouco antes de seu falecimento, tenha escrito as revelações. Variam, porém, as opiniões sobre isso. O fato é que as revelações chegaram à Terra aproximadamente duzentos anos após

o nascimento de Cristo, onde foram recebidas por uma vidente. Em virtude de essa vidente não ter conhecimento da escrita, um adepto dos ensinamentos de Jesus anotou-as e passou-as adiante. O nome da vidente, por seu próprio desejo, nunca foi mencionado, porque ela, conforme se expressava, era apenas um instrumento na mão de João Batista.

As revelações sobre o Juízo Final e seus efeitos foram dadas quando os superiores da Igreja e dirigentes das comunidades cristãs daquele tempo torciam e falsificavam os ensinamentos de Jesus, os quais poderiam ter modificado e melhorado os seres humanos. Tanto torceram e falsificaram, que nada mais restava da pura Verdade original, embora em seus discursos eles aludissem sempre às palavras de Jesus e à necessidade de orientarem-se por elas. Ao mesmo tempo, porém, explicavam-nas de tal maneira, que lhes tiravam toda a severidade e clareza do amor divino. Assim, no decorrer do tempo, os ensinamentos de Cristo, provenientes da Verdade, transformaram-se em produto de Lúcifer, que levava a falsos caminhos, e que os dirigentes e servos das igrejas acolhiam de bom grado, tornando a Verdade cada vez mais incompreensível.

Agora, qualquer um que deseje ver e ouvir pode reconhecer que a própria Igreja e seus adeptos são, sob o ponto de vista da Luz, os coveiros dos ensinamentos de Jesus. Se consciente ou inconscientemente, não faz diferença.

Nostradamus

Após a morte de Cristo, desceram para os seres humanos ainda outras advertências provenientes da

Luz. Todas elas profetizavam às criaturas humanas terrenas um terrível fim no Juízo, se elas antes não se modificassem.

Também o médico e astrólogo Michel de Notredame, Nostradamus, fez profecias referentes à atualidade, nas quais aludia ao Juízo Final. Suas profecias, e principalmente as interpretações delas, são porém tão confusas, que não possuem o valor que talvez pudessem ter...

Continua no livro.

SONO – SONHO!

Aos seus, o Senhor doa durante o sono!...

Este dito é deveras verídico. Pois durante o sono terreno, forças espirituais fluem para o ser humano, que necessita delas para sua vida na matéria grosseira. Essas forças proporcionam às criaturas humanas saúde, equilíbrio e... saber...

Gerações de filósofos, místicos, psicólogos e médicos ocuparam-se com o mistério que envolve o sono e o sonho.

Já há anos, pesquisadores de sonhos fazem experiências com os mais modernos aparelhos registradores e outros complicados meios técnicos, para penetrarem na essência dos sonhos. Centenas de voluntários foram empregados em testes, a fim de, com seu auxílio, desvendarem o mundo dos sonhos. Delgados fios foram colocados sobre suas pálpebras e ligados a um aparelho

registrador, chamado eletro-oculógrafo, que registrava exatamente cada pestanejar.

Em outras experiências, feitas para descobrir a essência dos sonhos, foram utilizados telefones que, em contato com aparelhos registradores, tocavam no momento em que as pessoas submetidas aos testes caíam em sono, começando a sonhar.

Por que a criatura sonha? E que significa o fato de o espírito sonhar vivamente, enquanto o corpo dorme? Estas são as perguntas que preocupam tão intensamente os pesquisadores de sonhos e que, apesar das muitas experiências complicadas, ainda não puderam ser respondidas.

Num simpósio da “Psychiatric Association”, em Nova Iorque, os peritos de sonho informaram, há pouco tempo, os resultados de suas experiências. Através de seus trabalhos, a maior parte chegou à conclusão de que o sono cheio de sonhos, que eles chamam de “sono-rem”, representa um estado todo especial; um estado que, ao lado do sono e do estado acordado, é uma terceira forma de existência do corpo humano e que se distingue fundamentalmente dos dois outros estados.

Em outros centros médicos de Nova Iorque foram feitos testes com psicopatas e alcoólatras, tendo sido constatado que beber em excesso impede o sono com sonhos, produzindo alucinações e outros estados doentios. Também esses pesquisadores chegaram ao reconhecimento de que o sonho ocupa um papel muito importante na vida humana.

Tal reconhecimento por parte dos pesquisadores, sem dúvida, merece consideração, apesar de não

fornecer explicações sobre as verdadeiras conexões. Acontecimentos espirituais e da alma não se deixam pesquisar com meios técnicos. Mesmo para os aparelhos mais modernos, aí existe um limite.

Como então surgem os sonhos? Será que o sono com sonhos é realmente uma terceira forma vivencial ainda desconhecida pela humanidade?

Terceira forma vivencial não é a expressão correta. Trata-se, na realidade, de uma segunda vida (vida dupla) que cada criatura humana vive inconscientemente!

Sono! Sonho! A criatura humana dorme. O corpo terreno de matéria grosseira e o cérebro sobrecarregado descansam. Toda a atividade cerebral está desligada. A alma, porém, não necessita desse descanso. Ela segue seus próprios caminhos e executa atos dos quais muitas vezes chegam fragmentos até a consciência diurna.

Continua no livro.

Livros editados pela

ORDEM DO **GRAAL** NA TERRA

Obras de Abdruschin:

NA LUZ DA VERDADE – obra em três volumes
Os Dez Mandamentos e o Pai Nosso
Respostas a Perguntas
Alicerces de Vida

Obras de Roselis von Sass:

A Desconhecida Babilônia
A Grande Pirâmide Revela seu Segredo
A Verdade sobre os Incas
África e seus Mistérios
Atlântida. Princípio e Fim da Grande Tragédia
Fios do Destino Determinam a Vida Humana
Leopoldina. Uma vida pela Independência
O Livro do Juízo Final
O Nascimento da Terra
Os Primeiros Seres Humanos
Profecias e outras Revelações
Revelações Inéditas da História do Brasil
Sabá, o País das Mil Fragrâncias
Tempo de Aprendizado

Lançamentos:

Cassandra. A princesa de Troia
Espionando pela Festa

Consulte lista completa em nosso site: www.graal.org.br

“Nenhuma pessoa está exposta a golpes arbitrários do destino!
Tudo o que a atinge, seja bom, seja ruim, ela tem de atribuir a si própria!”

O Juízo Final está realmente próximo? Diferentemente do imaginado, a expressão fim do mundo não corresponde à realidade.

O Juízo – este extraordinário acontecimento – realiza-se porém de uma maneira bem diferente do que muitos imaginam. Não há destruições arbitrárias na Criação! Cada acontecimento está determinado com antecipação e cuidadosamente planejado até em seus mínimos detalhes. Assim, também o Juízo Final!

Roselis von Sass

Séculos se passaram desde que pela primeira vez a revelação do Juízo Final chegou ao conhecimento dos seres humanos. Da profecia em pedra da Grande Pirâmide do Egito até a terceira mensagem de Fátima, dezenas de revelações anunciaram o Juízo Final para a época atual.

Profecias • Mitologia
Enigma das Doenças • Vida no Além
Sono Sonho • Amor e Felicidade